BEBÉ PLIM PLIM

"BebéPlimPlim" começou por ser um espetáculo.
Criação germinada a partir do branco, ninho de todas as línguas.
Viajou por vários mundos, florestas e fundos de mar. Depois voou.
Andava por aí, no céu, no som das estrelas e na fala dos anjos.
Agora, "BebéPlimPlim" é um CD, tecido com fios de voz
e muito mimo para o seu bebé.
Integra o *Manual Para a Construção de Jardins Interiores*
elaborado no âmbito do projeto *Opus Tutti*.

OPUS TUTTI

ISBN 978-972-31-1564-2
9 789723 115642

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

MANUAL PARA A CONSTRUÇÃO DE JARDINS INTERIORES

OPUS TUTTI

ISBN 978-972-31-1564-2

BEBÉ
PLIMPLIM

A escuta como veículo de expressão do ser musical

A escuta como processo ativo é um dos modos possíveis de nos manifestarmos como seres intrinsecamente musicais. Esta afirmação poderá parecer estranha pois normalmente associa-se o "ser músico" a atividades como compor, tocar um instrumento ou ler uma partitura. Na nossa perspetiva, ser músico é algo mais alargado: é, sobretudo, a capacidade de reverberar face ao fenómeno sonoro.

Assim, ao longo de toda a vida é importante nutrir a escuta como possibilidade de relação com a Música.

Da necessidade de construção de rituais coletivos à escuta partilhada

Quer em contexto familiar quer em contexto de creche e jardim-de-infância, as crianças apreciam e necessitam de rotinas e rituais. As rotinas ajudam a estruturar o quotidiano e oferecem segurança ao bebé. Inclusivamente, podem ganhar um significado especial, quando integram brincadeiras que se vão repetindo no dia-a-dia. Por exemplo, a existência de uma canção para adormecer ou de uma pequena atividade de carácter musical para lavar as mãos, podem constituir momentos mágicos esperados pela criança com grande expectativa.

Por outro lado, os acontecimentos especiais – como, por exemplo, ir assistir a uma apresentação artística ou integrar-se num grupo de Pais e Mães que fazem música com os seus bebés – trazem festividade e novidade à vida de todos os dias. São momentos esperados com alegria e podem ser um tempo especialmente agregador na vida de uma comunidade.

É assim que olhamos para as experiências de fruição estética: poderosos rituais para serem vividos na companhia de quem mais apreciamos. E não é absolutamente necessário que tal seja proporcionado por iniciativas do exterior. Isto é, em casa ou na creche e no jardim-de-infância pode haver dias especiais para uma escuta coletiva, eventualmente de olhos fechados, de mãos dadas, a pele em contacto.

A escuta musical vivenciada na companhia de outros bebés e adultos proporciona uma espécie de diálogo silencioso: podemos não saber o que o outro está a sentir mas sabemos que, tal como nós próprios, o outro está a sentir. É a confirmação do humano: a individuação e a companhia.

"BebéPlimPlim" – uma criação de música-cénica

À semelhança de "BebéBabá", "Andakibebé" e "AliBaBach", "BebéPlimPlim" faz parte de um conjunto de criações artísticas da Companhia de Música Teatral, anteriores ao projeto *Opus Tutti*, em que é dado especial relevo à experiência musical em idades mais precoces. Naturalmente, a experiência adquirida ao longo da realização destas diferentes produções influenciaram vários momentos e aspectos estéticos de *Opus Tutti*.

"BebéPlimPlim" engloba um *workshop* dirigido a um pequeno grupo de bebés (acompanhados pelos respetivos cuidadores) e um espetáculo, normalmente realizado no dia seguinte, dirigido ao público em geral – ou seja, a ideia é que os bebés participantes do *workshop* voltem, acompanhados pelos seus cuidadores e outros familiares.

A ideia de ninho, de ovo e de embrião está presente no imaginário desta criação germinada a partir do branco, quer no imaginário visual quer através da conceção musical – nomeadamente através do uso de material musical comum à situação de *workshop* e de espetáculo.

O *workshop* é realizado a *cappella*, havendo lugar para alguns momentos de improvisação vocal em interatividade com os bebés – ou seja, oferecem-se momentos musicais de natureza mais participativa. No espetáculo, a natureza da experiência musical oferecida convida a uma atitude mais contemplativa por parte do público, sendo o material musical tratado de forma mais complexa (à semelhança dos arranjos apresentados no CD), mantendo-se a voz e o movimento como principais meios expressivos.

Workshop e espetáculo são, pois, criações artísticas complementares, existindo pontes musicais e cenográficas entre ambas as manifestações artísticas. Como se as manifestações expressivas dos bebés face à música, durante o *workshop*, inspirassem a gestação de novos elementos artísticos. Como se a magia do branco, continente de todas as cores, incubasse elementos musicais primários e daí surgissem materiais mais complexos.

Subjacente à conceção de "BebéPlimPlim" está a ideia de que Canto e Dança nascem no colo, ninho de ritmo e vibração e berço das primeiras interações comunicativas. É uma ideia inspirada no conceito de "musicalidade comunicativa" de Stephen Malloch e Colwyn Trevarthen, que nos leva a pensar a Música como algo biologicamente inscrito na nossa matriz comunicacional, manifestando-se quer nas primeiras interações, quer em interpretações musicais de elevado nível artístico.

"BebéPlimPlim" – o CD

O CD "BebéPlimPlim" pretende contribuir para o enriquecimento de experiências de escuta através de um repertório musical pensado (também) para a infância. Estimular a escuta é a razão de ser desta proposta: oferecer, desde o nascimento, um conjunto de referências sonoras diversificadas; enriquecer, desde o início da vida, o espectro de experiências de escuta musical.

A música de "BebéPlimPlim" é um "gramelot" musical – isto é, uma espécie de "nova" linguagem construída a partir de vocalizações de bebés e elementos expressivos da comunicação vocal. Uma tentativa de estabelecer contacto através de um "musiquês universal", raiz de toda a comunicação. É um trabalho inspirado por vários universos sonoros – desde Johann Sebastian Bach, Meredith Monk, Kurt Schwiters, Hugo Balla até à música tradicional portuguesa, passando pelo tradicional Gamelão javanês. Alicerçada em experiências musicais de natureza intergeracional, esta obra procura, pois, suscitar o interesse de bebés, crianças e adultos na construção de momentos de "escuta partilhada".

Por sua vez, os conteúdos musicais incluídos neste CD podem inspirar o canto, o movimento, o brincar. E, naturalmente, poderão também proporcionar matéria para a criação de atividades de natureza educativa, como pode suceder com qualquer obra de natureza artística.

"BebéPlimPlim" e o projeto *Opus Tutti*

Entre as iniciativas desenvolvidas no ano Germinar de *Opus Tutti*, inclui-se a apresentação na Fundação Calouste Gulbenkian do espetáculo "AliBaBach" e do *workshop* "Bebé PlimPlim". Para estas iniciativas convidaram-se famílias, artistas e educadores. Pretendeu-se, assim, criar referências no domínio da criação artística para a infância e iniciar a construção da comunidade que viria a participar no projeto *Opus Tutti*.

Estas apresentações foram gravadas em vídeo, com a particularidade de se terem registado comportamentos individuais de bebés, para se poder refletir sobre as formas como os bebés e crianças pequenas recebem e percecionam as experiências artísticas que lhes são dirigidas. Este é um domínio de estudo que urge desenvolver trazendo conhecimento para o domínio específico da criação artística para a infância, para uma discussão alargada acerca de princípios que a devem caraterizar e para um maior conhecimento acerca de aspectos psicológicos e sociais do bebé e dos adultos neste contexto específico.

A voz, o corpo e o movimento fazem parte do brincar e do nascimento da Música.

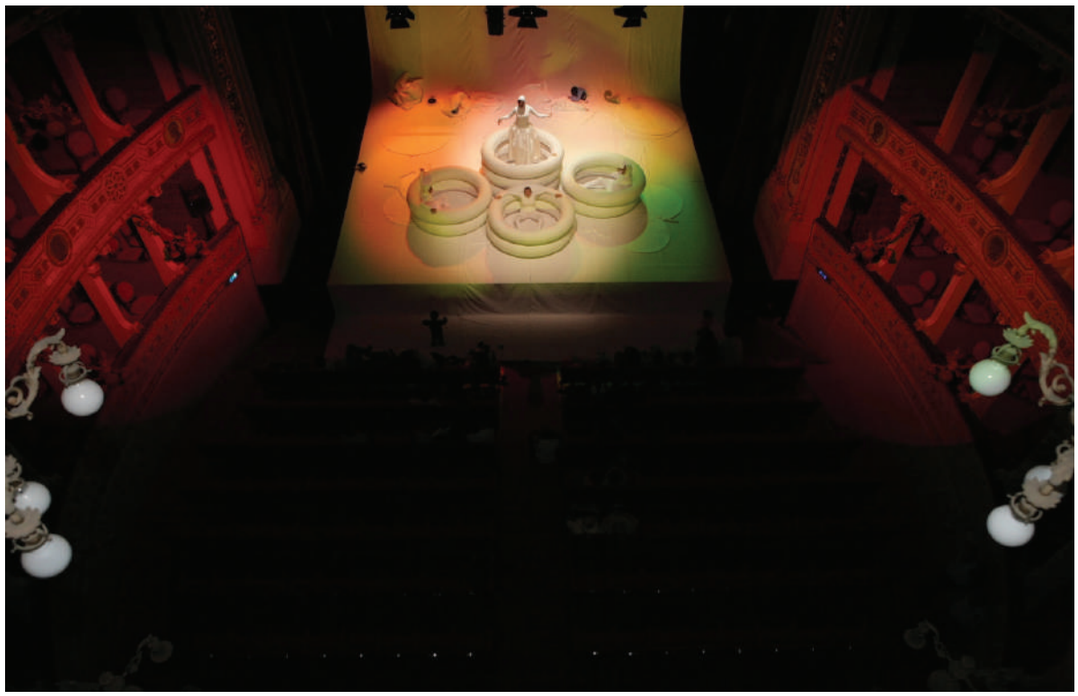
A música a reverberar na pele, nos corpos.

Afinação de interações.

Vibração coletiva.

Orquestração de afetos.

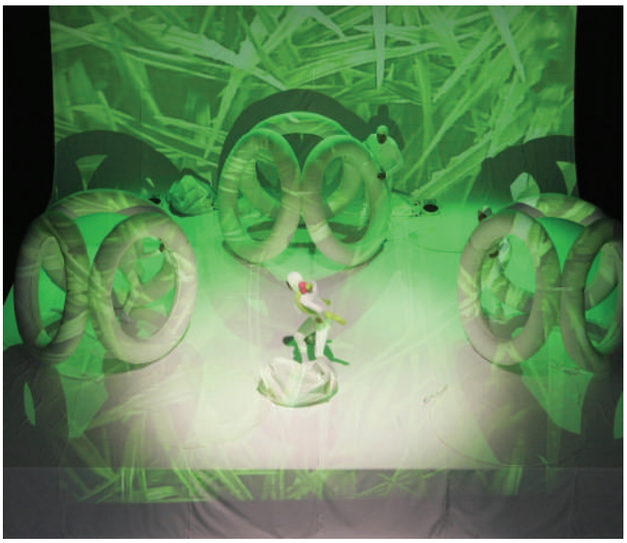
A criação musical é extensão da necessidade de ligação com que se nasce.

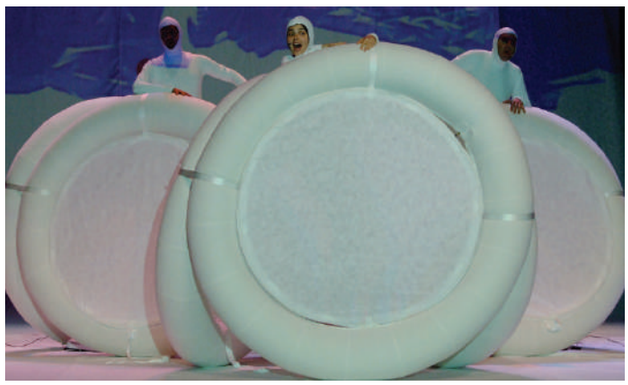


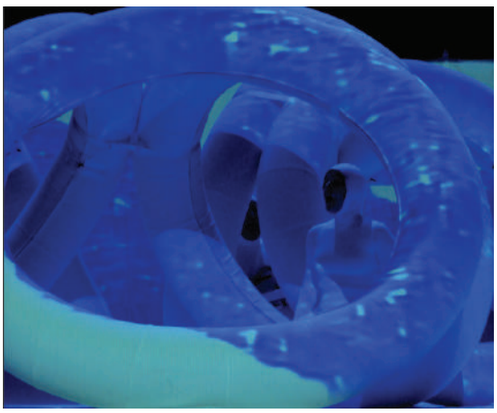
Branco:
ninho de todas as cores,
lugar de todos os colos,
convergência de todos os sons.

**Entre o *workshop* e o espetáculo de BebéPlimPlim,
um fio comunicacional a atar o branco.**

De um dia para o outro, o impulso do ritmo e da vibração – o desejo de comunicar – transforma-se em música, fios de voz e movimento a envolver uma comunidade.





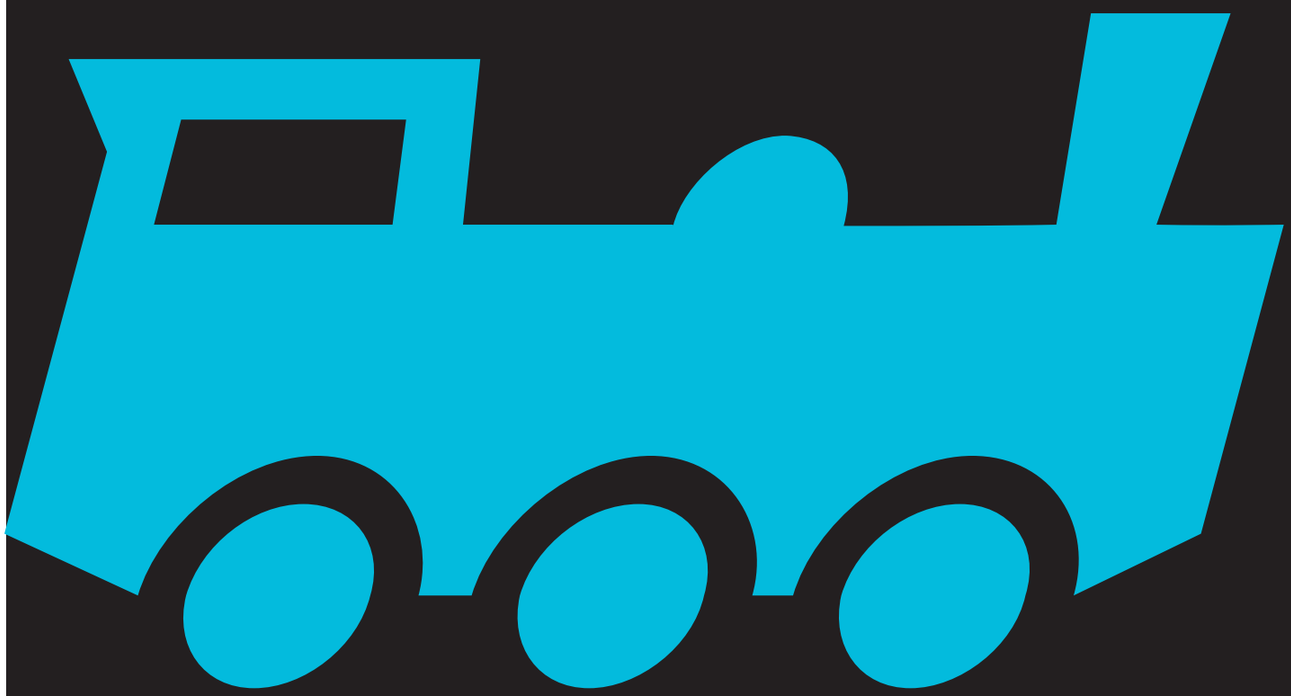


Viaja-se dos pequenos ninhos que albergam cada ser único para uma comunidade em vibração.

O colo materno é lugar de nascimento do canto coletivo.

ALINHAMENTO DO CD

1 OKATÁ
2 CALLING FOR MEREDITH
3 GADGIBERIBIMBA
4 OLÁ BEBÉ
5 DINDIGUIDÁ
6 FALALÁ
7 CAVALICOQUE
8 BARCO
9 KNONG
10 BEIJO
11 PANDEIRO
12 TSULA



MANUAL PARA A CONSTRUÇÃO DE JARDINS INTERIORES – BEBÉPLIMPLIM

Conceção e Produção
Companhia de Música Teatral + Projeto Opus Tutti

Coordenação editorial e Texto
Helena Rodrigues, Paulo Ferreira Rodrigues, Paulo Maria Rodrigues

Composições, arranjos e direção artística
Paulo Maria Rodrigues

Intérpretes
Ana Paula Almeida, Helena Rodrigues, Paulo Maria Rodrigues, Paulo Neto

Gravação e sonoplastia
Luís Girão

Pós-produção/masterização
António Pinheiro da Silva

Fotografia
António Teixeira

Design
FBA./Ana Simões

Edição
Fundação Calouste Gulbenkian

Impressão e Acabamento
ACD Print, S.A.

ISBN 978-972-31-1564-2
Depósito Legal 407949/16
Tiragem 750 exemplares
abril de 2016

Apoios